

ISHARES BOVA11



Cotação atual	R\$ 59,75
Recomendação	NEUTRO
Risco	BAIXO
Resistência 2	R\$ 63,00
Upside**	5,44%
Resistência 1	R\$ 58,00
Upside*	
Stop Loss	R\$ 53,50
Downside*	-10,46%
Suporte 1	R\$ 55,00
Suporte 2	R\$ 54,00

O que aguardar de 2017

O ETF fechou esta quarta-feira **estável**, num movimento de descanso após a disparada da véspera. De resto, o cenário continua o mesmo: com a anulação definitiva da **LTB** (linha de tendência de baixa) que vinha "guiando" os movimentos de baixa nos últimos 2 meses, a tendência altista no curtíssimo prazo permanece intacta. Os indicadores auxiliares IFR e Volume-OBV reforçam a ideia de que as altas ainda devem continuar mais um pouco.

Assim, o cenário indica que os topos de 2016 (**RES2**) devem ser buscados novamente. Deste modo, sugerimos aos investidores de curto prazo que aguardem alguma realização inicial - talvez as médias-móveis possam ser "testadas" (por volta dos **R\$ 58**), abrindo ótima oportunidade de compra.

Nossa previsão anterior de que algum movimento de baixa adicional iria ocorrer foi anulada. A tese baseava-se na **tese** de que a cotação deveria buscar os fundos de agosto e setembro - e a queda de dezembro parou um pouco antes. E aqui, devemos fazer um alerta: gráficos não são uma ciência exata, então a ideia de **pontos exatos** de suporte / resistência / rompimento muitas vezes nos levam a avaliações erradas. Assim, devemos trabalhar com a **noção** de **regiões** para os gatilhos.

A tendência de alta que foi até outubro parou próxima a uma forte resistência histórica e deve representar o topo definitivo de médio prazo. No entanto, isto não impede que ele possa ser eventualmente "testado" mais uma vez (antes da reversão definitiva). Aos que ainda não venderam todas as suas posições, esta eventual 2ª chance será uma "possibilidade de ouro" que não pode ser desperdiçada.

IBOVESPA Diário



Resistência 2	64.500
Resistência 1	60.000
Patamar atual	61.589
Suporte 1	56.700
Suporte 2	55.700

O Índice teve leve baixa de **0,36%**, num movimento de correção à alta anterior. As Bolsas norte-americanas voltaram a surpreender (o **S&P500** subiu **0,9%**, na máxima do dia), enquanto o dólar caiu **1,35%** - num movimento desta vez similar ao visto exterior. Nas commodities, o Petróleo Brent subiu **1,8%**, enquanto o Minério de Ferro na China caiu **0,75%**.

O Ibovespa sinaliza clara tendência de alta no curtíssimo prazo, podendo testar as máximas de outubro. No entanto, consideramos improvável romper aquele patamar, haja vista as distorções nos preços relativos terem voltado a manifestar-se. Nas commodities, o Petróleo Brent, embora ainda esteja em tendência de alta no médio prazo, parece estar sinalizando um "topo-duplo", enquanto o Minério de Ferro na China já se encontra em tendência de queda - fez um pivot de baixa (topos e fundos descendentes).

O S&P500 (índice dos EUA) encontra-se em movimento de consolidação - mas com possibilidade de formação de um "topo-triplo". Se alguma correção vier pelo caminho, isto poderá ser um forte potencial de risco para a Bolsa brasileira. Na correlação com o Ibovespa, em termos de patamares gráficos, nosso índice voltou a ficar sobre-comprado.

Com relação ao Dólar, os movimentos no Brasil e no exterior estão novamente mostrando grande divergência, com o Real valorizando-se à revelia do cenário externo. No entanto, a tendência gráfica de curto prazo continua sendo de alta para a moeda contra o Real, apesar do atraso em relação ao resto do mundo. Lá fora, a "verdinha" parece ter atingido um "topo" (ao menos de curto prazo) - mas a tendência gráfica no médio prazo é claramente altista. Isto abre a possibilidade de um movimento mais intenso de desvalorização do Real quando do re-alinhamento dos preços - que deve ocorrer a partir da queda da Taxa Selic e da continuidade das altas das taxas de juros dos EUA. Esta possível depreciação cambial, por outro lado, pode pressionar no curtíssimo prazo os juros futuros e a Bolsa como um todo.

Uma vez que o que dita os rumos da Bolsa são os fluxos de capital externo, devemos ficar sempre atentos aos movimentos dos Mercados como um todo. O "fundamento" por trás é a migração de recursos financeiros para os Estados Unidos (em função do ciclo de aumento dos juros pelo FED (Banco Central deles), bem como a sazonalidade dos preços das commodities que impactam os países emergentes. Além disso, os indicadores da Economia brasileira, embora a princípio tenham parado de piorar, estão longe de sinalizar uma retomada de trajetória positiva - à exceção da inflação.

IBOVESPA Semanal



Resistência 2	68.000
Resistência 1	64.500
Patamar atual	61.589
Suporte 1	57.000
Suporte 2	56.000

O Ibovespa operava em um **canal de baixa** de longo prazo que poderia convergir para os fundos de 2008, auge da última crise mundial, com um 1º suporte em aproximadamente 37.000 pontos e, num segundo momento, os quase impensáveis 31.000 pontos. No entanto, é preciso levar em conta que o Ibovespa passou por profundas transformações durante os últimos 7 anos. Sua metodologia foi alterada, passando a privilegiar valor de mercado em detrimento de liquidez, de modo que hoje sua composição é profundamente diferente, havendo maior peso do setor financeiro em detrimento das commodities. Assim, os "alvos" podem não ser tão precisos.

No entanto, o Índice rompeu sua temida LTB (linha de tendência de baixa). Esta pode ser desenhada com diversas inclinações (dependendo do analista), mas uma vez que o "topo" do ano passado foi superado, não há mais como negar a modificação da figura. Numa projeção de tempo maior, isto não quer dizer necessariamente que o Mercado passará só a subir a partir de agora (isto inevitavelmente só ocorrerá se os fundamentos ajudarem). Uma vez que a tendência de queda de longo-prazo parece ter sido anulada, pode ocorrer agora um longo período de movimentos laterais.

Após o Ibovespa perder a linha inferior do **canal de alta** (que guiou os movimentos em 2016), a tendência de alta sugere ter sido anulada. Após o **SUP1** ter sido respeitado, podemos estar caminhando para um teste da **RES1** – o que configura uma tendência lateral. Somente uma eventual perda do **SUP2** (configurando um pivot de baixa) deflagraria uma reversão definitiva.

EQUIPE DE ANÁLISE DA BANRISUL CORRETORA DE VALORES

- *Fabio F Gonçalves, CNPI-P – fabio_goncalves@banrisul.com.br – (51)3215-1972*

Aviso Legal

Este relatório foi elaborado por analistas de investimentos vinculados à **Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio (Banrisul Corretora)** e é de uso exclusivo de seu destinatário, não pode ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da **Banrisul Corretora**.

Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público na data em que este relatório foi publicado. No entanto nem a **Banrisul Corretora** nem os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório respondem pela veracidade ou qualidade das informações aqui contidas. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As estratégias de investimentos, informações e análises constantes neste relatório têm como único propósito fomentar o debate de ideias entre os analistas de investimentos da **Banrisul Corretora** e os clientes a quem este documento se destina. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos, e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos.

O Analista Fábio Francisco Gonçalves é o principal responsável por este relatório.

Declaração dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 17 da Instrução CVM 483:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à **Banrisul Corretora**, ao **Banrisul S.A. - Banco do Estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul**.

O analista Fábio Gonçalves informa que não possui investimentos nos ativos alvos desta análise.

O(s) analista(s) de investimento poderá estar direta ou indiretamente envolvido na intermediação dos valores mobiliários objeto desta análise.

Parte da remuneração do(s) analista(s) de valores mobiliários que elaboraram este relatório de análise advém de lucros do grupo econômico ao qual a Banrisul Corretora pertence.

Declarações nos termos do art.18 da Instrução CVM 483:

A **Banrisul Corretora**, o **Banrisul S.A. - Banco do estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul** podem deter posições em qualquer dos instrumentos referidos neste documento, bem como representar e prestar serviços às sociedades aqui mencionadas ou pessoas a ela ligadas. Estão incluídos nos serviços a aquisição, alienação e intermediação de valores mobiliários, podendo inclusive gerar remuneração financeira. Informações adicionais sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação.

Os instrumentos financeiros discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. O patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

A **Banrisul Corretora** se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. O SAC da **Banrisul Corretora** tem como finalidade servir de canal de comunicação entre a corretora e o cliente. A Ouvidoria da **Banrisul Corretora** tem a missão de servir de canal de contato aos clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pelo SAC da empresa aos seus problemas.

A análise fundamentalista é baseada na avaliação dos fundamentos de determinadas empresas e dos diferentes setores da economia e utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento. A duração recomendada para este tipo de investimento é de médio e longo-prazo.

A análise técnica é baseada no comportamento dos preços das ações do ativo objeto, suas oscilações e tendências. A duração recomendada para este tipo de investimento pode variar do curto-prazo até o longo prazo, dependendo da duração da tendência.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Corretora:

www.banrisulcorretora.com.br